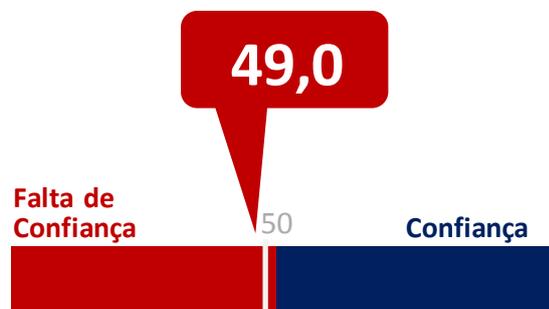


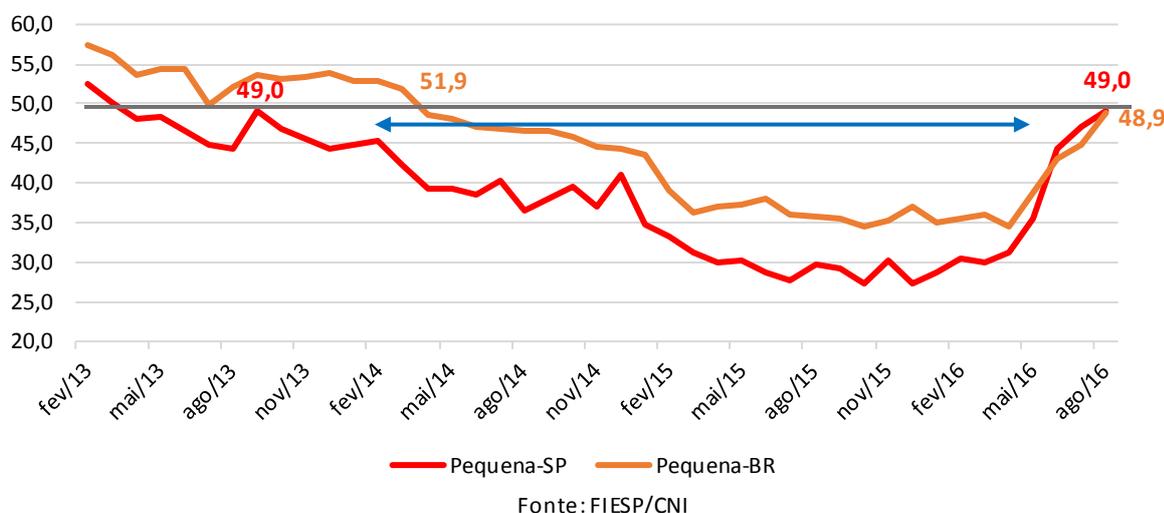
## Índice de Confiança do Empresário da Pequena e Média Indústria – São Paulo

**A retomada da confiança do pequeno empresário avança pelo quinto mês consecutivo.**

O Índice de Confiança dos Empresários Industriais (ICEI-SP) registrou 49,0 pontos em agosto, avanço de 2,3 pontos na passagem do mês, chegou a quinta alta consecutiva. Com esse resultado o índice está muito próximo da linha divisória (50 pontos) indicando que a confiança do empresário da pequena indústria (10 a 49 empregados) está perto da estabilidade. O último resultado da pequena indústria paulista igual ou superior aos 49,0 pontos ocorreu em setembro de 2013, quando obteve a mesma pontuação.



Confiança do Pequeno Industrial de São Paulo e do Brasil



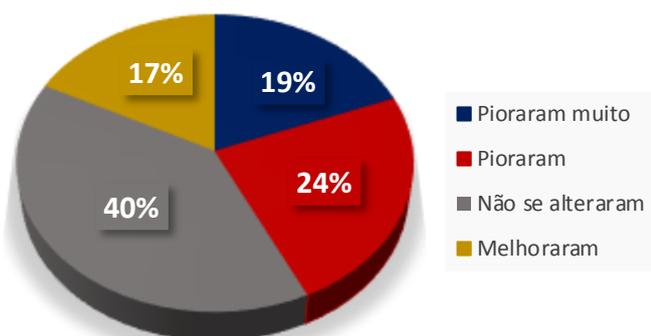
Leituras abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior a falta de confiança. Acima de 50 pontos indicam otimismo por parte dos empresários industriais.

Quando analisamos o Icei da pequena indústria paulista, e pequena indústria do Brasil, verificamos que a recuperação na confiança se intensificou nos últimos meses, sugerindo que a economia estaria próxima de uma possível retomada caso ultrapasse a linha divisória. Porém para que isso ocorra não basta apenas a confiança dos empresários estarem no campo positivo, pois é fundamental que seja regularizado alguns pontos para a retomada econômica, tais como, solucionar os problemas do ajuste fiscal, redução dos juros, e controle da inflação.

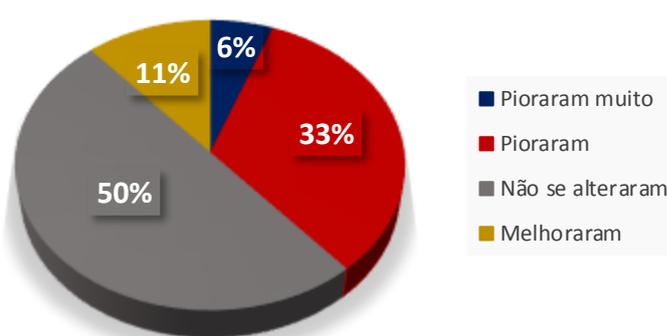
## Avaliações

O indicador de **condições da empresa** avançou 1,7 pontos, chegando a 41,7 pontos, indicando uma menor intensidade na queda. O indicador das **condições da economia brasileira** segue na mesma tendência, chegou a 38,9 pontos em agosto, avanço de 4,4 pontos na passagem do mês.

Condições Atuais da Economia - Pequena

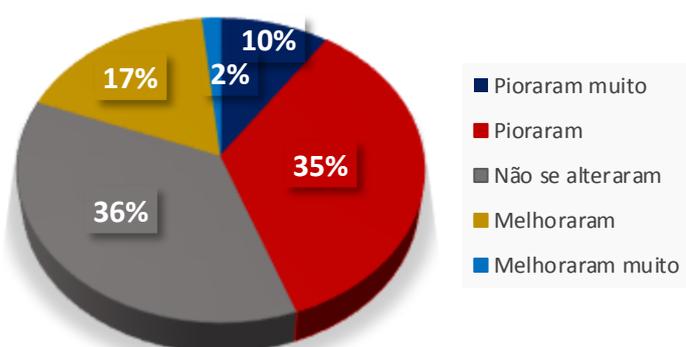


Condições Atuais da Economia - Grande

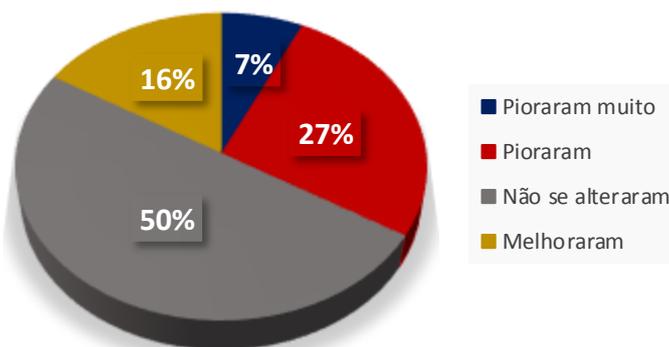


Total de **43%** das **pequenas** empresas entrevistadas em agosto acreditam que as **condições econômicas** pioraram/pioraram muito, em julho essa avaliação era de **56%**.

Condições Atuais da Empresa - Pequena



Condições Atuais da Empresa - Grande



Fonte: FIESP/CNI

Em relação as **avaliações quanto as suas empresas** **45%** das **pequenas** empresas entrevistadas acreditam que pioraram/pioraram muito no mês de agosto, permanecendo no mesmo patamar de julho, e **19%** apontaram que a situação da empresa melhorou/melhorou muito.

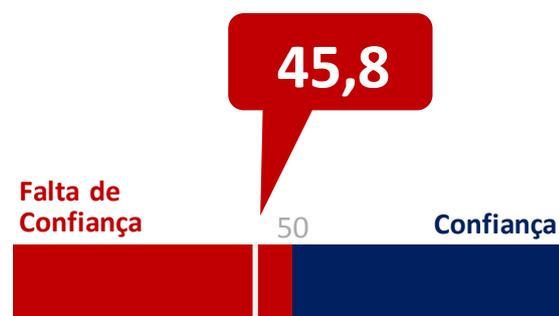
## Expectativas

O indicador de **expectativas para os próximos seis meses** apontou uma melhora para a pequena indústria, avanço de 2,1 pontos, chegou a 53,3 pontos em agosto, e está acima da linha divisória indicando que as expectativas são positivas para os próximos meses.

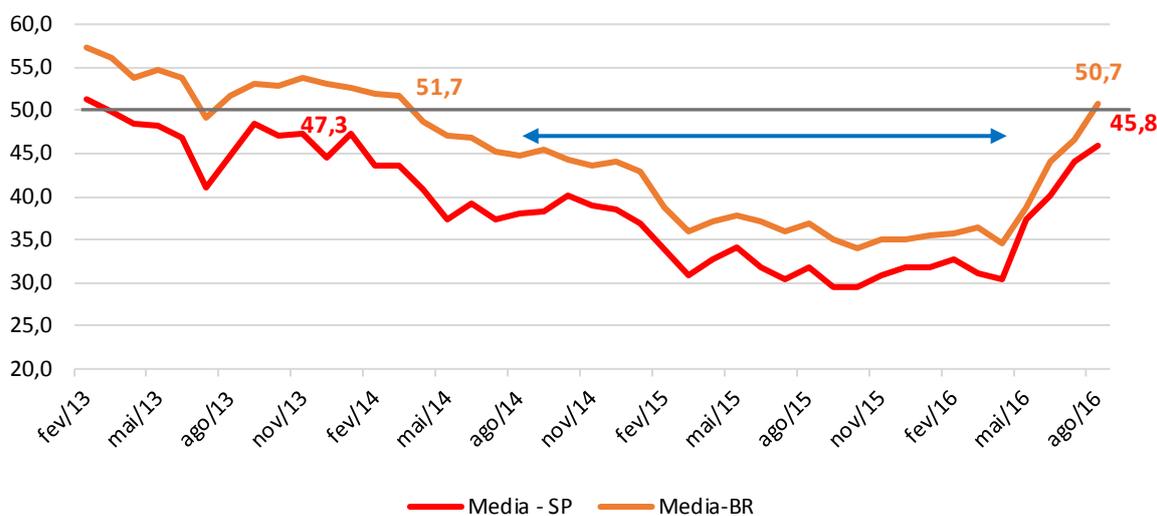
- O indicador de **expectativas da economia brasileira**, apontou que 29,7% dos empresários paulistas estão confiantes para os próximos meses. Quando comparado com o mês de junho, ocorreu um avanço de 8,7%.
- Não ocorreu alteração dos empresários que acreditam que a situação da economia brasileira deva permanecer na mesma situação, representado pela maior parcela dos empresários (50%).
- Ocorreu um recuo de 8,7% dos empresários que estão pessimistas quanto a situação da economia brasileira, totalizando 20,3% em agosto.
- O indicador de **expectativas da empresa**, do total, 42,9% dos empresários apontaram que estão confiantes para os próximos meses. Houve um avanço de 10,9% quando comparado com o mês de julho.
- Ocorreu uma redução de 0,4% dos empresários que estão pessimistas referente a expectativa da empresa, totalizando 20,6% em agosto.
- Houve um recuo de 10,5% dos empresários que acreditam que a situação da economia brasileira deve permanecer na mesma situação, representado por 36,5% dos empresários.

## Confiança da média indústria registra a quarta alta consecutiva.

A confiança dos empresários da média indústria (50 a 249 empregados) avançou em agosto, conforme o indicador Icei que registrou 45,8 pontos, avanço de 1,8 pontos na comparação com julho. Com esse resultado o Icei das médias indústrias chega a quarta alta consecutiva. Apesar do indicador continuar abaixo da linha divisória (50 pontos), o resultado representa uma menor intensidade na queda e a continuidade na recuperação da confiança.



## Confiança da Média Indústria de São Paulo e do Brasil



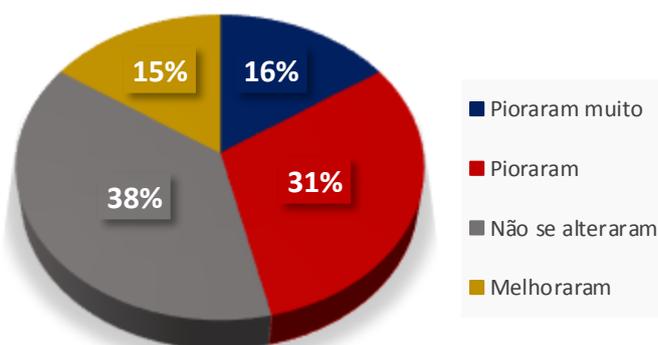
Fonte: FIESP/CNI

A confiança do empresário da média indústria paulista continua pior quando comparado com a média indústria do Brasil, ambos obtiveram avanço na passagem de julho para agosto. Destaque para a média indústria do Brasil que já ultrapassou a linha divisória, o que representa que os empresários estão confiantes, diferentemente dos empresários da média indústria paulista que ainda estão cautelosos frente a economia.

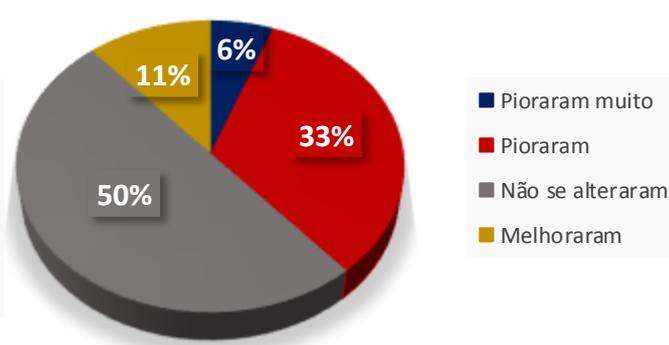
### Avaliações

O indicador de **condições da empresa** avançou 2,4 pontos, chegando a 40,3 pontos, indicando uma menor intensidade na queda. O indicador das **condições da economia brasileira** segue na mesma tendência, chegou a 38,4 pontos em agosto, avanço de 5,9 pontos na passagem do mês.

Condições Atuais da Economia - Média

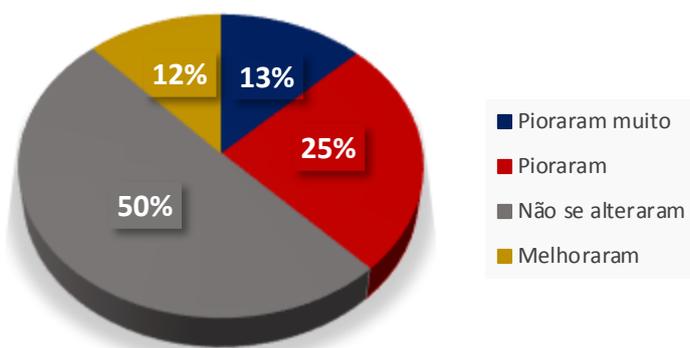


Condições Atuais da Economia - Grande

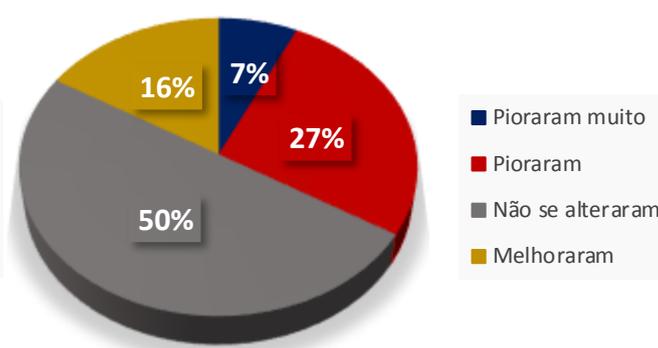


Total de **47% das médias** empresas entrevistadas em agosto acreditam que as **condições econômicas** pioraram/pioraram muito, redução de 6% quando comparado com o mês de julho.

Condições Atuais da Empresa - Média



Condições Atuais da Empresa - Grande



Fonte: FIESP/CNI

Quando perguntado sobre as avaliações quanto as suas empresas, **38% dos empresários da média indústria** acreditam que pioraram/pioraram muito no mês de agosto, e **12%** apontaram que a situação melhorou.

### Expectativas

O indicador de **expectativas para os próximos seis meses** registrou o quarto avanço consecutivo, avanço de 1,0 ponto, chegou a 49,1 pontos em agosto, e está praticamente sobre a linha divisória, indicando uma possível retomada na expectativa nos próximos meses.

- O indicador de **expectativas da economia brasileira**, do total, 26% dos empresários apontaram que estão confiantes para os próximos meses. Quando comparado com o mês de julho, ocorreu um avanço de 3%.
- Houve um aumento de 3% dos empresários que acreditam que a situação da economia brasileira deva permanecer na mesma situação, representado pela maior parcela dos empresários (43%).
- Ocorreu uma redução de 5% dos empresários que estão pessimistas quanto a situação da economia brasileira, totalizando 31% em agosto.
- O indicador de **expectativas da empresa**, do total, 30% dos empresários apontaram que estão confiantes para os próximos meses. Houve um recuo de 1% quando comparado com o mês de julho.

- Ocorreu uma redução de 4% dos empresários que estão pessimistas quanto a expectativa da empresa, totalizando 20% em agosto.
- Houve um aumento de 6% dos empresários que acreditam que a expectativa da empresa deva permanecer na mesma situação, representado pela maior parcela dos empresários (50%).

	ICEI-SP		Condições Atuais		Condições da Empresa		Condições da Economia Brasileira	
	jul/16	Ago/16	jul/16	Ago/16	jul/16	Ago/16	jul/16	Ago/16
Pequena	47,1	49,0	38,3	40,4	40,0	41,7	34,5	38,9
Média	44,0	45,8	36,0	39,4	37,9	40,3	32,5	38,4

	Expectativas para os próximos seis meses		Expectativas sobre a Economia Brasileira		Expectativas sobre a Empresa	
	jul/16	Ago/16	jul/16	Ago/16	jul/16	Ago/16
Pequena	51,2	53,3	47,3	50,4	52,7	54,4
Média	48,1	49,1	43,3	45,9	50,0	50,8

### Glossário técnico - Indicadores de difusão

Os indicadores de difusão variam de 0 a 100 pontos, sua base móvel é 50 pontos, de modo que o indicador aponta movimento de uma variável em comparação com o período anterior, indicando o nível de confiança do empresário.

Acima de 50 pontos representam empresários mais confiantes e abaixo de 50 pontos, indica pessimismo, ou seja, quanto mais próximo aos extremos, maior e mais disseminado é entre os empresários a confiança/pessimismo em relação a variável observada.

O ICEI é um indicador utilizado para identificar a tendência na produção industrial, e por conseguinte o PIB.

Amostra São Paulo: 277 e empresas, sendo 65 pequenas, 124 médias, e 88 grandes.

Amostra Brasil: 3.150 e empresas, sendo 1.236 pequenas, 1.198 médias, e 716 grandes.

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP | Presidente: Paulo Skaf  
 Departamento de Micro, Pequena e Média Indústria – DEMPI | Diretor Titular: Milton A. Bogus |  
 Gerente: Marcelo Lemos  
 Elaboração | Analista: Thiago de Lima Souza

**Nota Metodológica (Fonte: CNI):** O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado em 31/12/2004", segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.